

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: A DANÇA COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

AUTOR(ES): AMANDA RODRIGUES DE ARAUJO

ORIENTADOR(ES): LEANDRO DE MELO BENELI

Realização:



Apoio:



A DANÇA COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

1. RESUMO

A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância para desenvolvimento de aspectos cognitivo, motor e afetivo do aluno. Diante disso, identificar e discutir os principais problemas relevantes e dificuldades apontadas na dança na educação física escolar torna-se extremamente relevante para essa área de atuação. O objetivo do presente trabalho é discutir a partir da revisão bibliográfica os principais problemas e dificuldades apontadas pela literatura na inclusão da dança na Educação Física escolar como conteúdo aplicado. O estudo justifica-se pela importância da dança como conteúdo da Educação Física e será apresentada uma proposta pedagógica tendo em vista a possibilidade de aplicação deste conteúdo nas aulas de Educação Física.

Palavras-chaves: dança, educação física escolar

2. INTRODUÇÃO

A dança sempre esteve presente na humanidade através de celebrações, rituais, festas, atividades expressivas entre outras. A dança é uma das comunicações possíveis entre o homem, o mundo e a sociedade, ou apenas o que se diz respeito dele mesmo, da comunicação com seu interior. Através dela é possível exteriorizar, transparecer o que está ligado ao seu íntimo, e sendo assim, trata-se de uma comunicação não-verbalizada ao movimento.

No Brasil, a dança ligada à Educação Física surge na década de 1920 por agregação de movimentos ginásticos em suas bases elementares. Já em 1940, foi incluída na formação de professores de Educação Física, e gerou um núcleo que liderou a disseminação da dança em diferentes modalidades, posteriormente tornando-se parte dos currículos de licenciatura. Continuou a passar por transformações e em 1980 foi reformulado a licenciatura e o bacharel, confirmando a necessidade dos professores de Educação Física desenvolverem saberes e competências em relação à dança e suas diferentes manifestações (FERNANDES, ROCHA & ALCADES, 2011).

Verderi (2009, p. 47) apontam as preocupações da Educação Física e destacam o movimento corporal como eixo norteador desse campo de estudo:

A Educação Física é uma área do conhecimento que analisa o movimento humano e sua capacidade de movimentação. A Educação Física, como ciência, preocupa-se com o estudo do que simboliza, da materialização do movimento corporal e das condições funcionais que este corpo relaciona com o espaço.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) a dança é apresentada como um conteúdo a ser abordado tanto nas aulas de Educação Física, como nas aulas de Artes.

O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 1997, p.15 *apud* PEREIRA& HUNGER, 2006, p.7).

A proposta de inserir a dança no conteúdo escolar não deve ter a pretensão de substituir as outras atividades físicas, mas sim ser utilizada como mais uma possibilidade pedagógica, com o objetivo de complementar o ensino aprendizagem na disciplina de Educação Física (SILVEIRA, 2008).

Acreditando na importância da aprendizagem do movimento e da exploração da capacidade de se movimentar, a dança na escola está totalmente voltada para este aspecto. As atividades e propostas de trabalho da dança na escola são elaboradas e fundamentadas exclusivamente no movimento e nas possibilidades da variação deste (VERDERI, 2009, p. 50).

Através de atividades de dança, pretende-se que a criança evolua quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, fazendo descobertas corpóreas, superando seus limites e condições para enfrentar novos obstáculos quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (VERDERI, 2009).

Para reforçar a necessidade de desenvolver os conteúdos da dança, Diehl (2008) destaca que a dança traz benefícios até para aqueles que não ouvem, sendo a música uma das partes fundamentais para o desenvolvimento dessa atividade. Ela é fundamental para os deficientes auditivos, pois a dança como atividade de expressão corporal, pode auxiliar na comunicação não-verbal e gestual através do seu corpo. Melhorando a sua maneira de se comunicar, trazendo mais possibilidades de interação e melhorando sua capacidade expressiva.

3. OBJETIVOS

O objetivo geral é discutir a partir da revisão bibliográfica os principais problemas e dificuldades apontadas pela literatura na inclusão da dança na Educação Física escolar como conteúdo aplicado.

O objetivo específico é apresentar uma contextualização histórica da dança na Educação Física escolar através de documentos como o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), artigos científicos, livros e estudos que abordam as especificidades dessa modalidade/conteúdo.

Também como objetivo específico será apresentadas possíveis soluções através de propostas pedagógicas para o conteúdo da dança na realidade da Educação Física escolar.

4. METODOLOGIA

O presente estudo desenvolveu-se através da pesquisa bibliográfica realizada em livros, artigos e periódicos. De acordo com Lakatos e Marconni (2008, p. 185):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

(...) Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Diante disso, alguns termos foram pesquisados na base de acervos científicos como “dança na escola”, “dança e educação”, “ensino da dança”.

5. DESENVOLVIMENTO

A dança como conteúdo na educação física escolar.

Apesar da literatura e diversos estudos apontarem os benefícios da dança como conteúdo da Educação Física escolar, observa-se certo distanciamento entre a teoria e prática neste âmbito.

A literatura aponta diversos fatores decorrentes às dificuldades encontradas pelos professores de educação física para trabalhar tal conteúdo. Nesse tópico serão apontados estudos que relatam sobre as dificuldades dos professores na abordagem desse conteúdo durante as aulas de Educação Física.

Um desses fatores que diversas literaturas apontam são os próprios professores que não se sentem preparados para o ensino do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física.

A partir de uma pesquisa de Rocha e Rodrigues (2007), com a participação de 11 professores de Educação Física da cidade de Barueri/SP, de ambos os sexos, analisaram o conteúdo da dança durante as aulas. De acordo com o estudo, os professores demonstram insegurança quando realizam trabalhos relacionados à dança e que apenas trabalham com esse conteúdo quando se trata de datas comemorativas, eventos, entre outros semelhantes (VAZ, BRITO e VIANNA, 2010).

Vaz, Brito e Vianna (2010) ressaltam que Rocha e Rodrigues (2007) também observam que a dança é pouco efetiva nas aulas, pois os professores ainda estão ligados ao preconceito quando se trata da dança no contexto escolar e assim, distanciam os alunos da vivência que possam ter com atividades de dança e dos ganhos que a mesma proporciona, tais como melhorias proporcionadas com o desenvolvimento corporal dos alunos, desenvolvimento da criatividade, imaginação, diversão, coordenação, capacidade motora, entre outros.

Em seu estudo Manfio & Paim (2008) apresentam uma resposta dos professores sobre essas dificuldades enfrentadas para trabalhar tal conteúdo. (Marques, 1999 apud. Manfio & Paim, 2008) diz que o ensino superior não prepara os professores e assim, não se sentem seguros quando precisam trabalhar algum conteúdo que não tenham muita vivência e afinidade com a modalidade.

Marques (2007) resalta que a maioria dos professores não sabem porque ensinar dança na escola e nem como ensinar, graças a sua falta de vivência, por não ter afinidade com esse conteúdo ou por não ter sido preparado durante seu ensino superior. Entretanto, poderão se propiciar de metodologias não-diretivas, para que os alunos desenvolvam a expressão corporal, criatividade e autonomia, e a partir dessas manifestações, se beneficiarem do que a dança pode proporcionar a fim de que possam a partir da vivência desta manifestação compreender e ampliar seus conhecimentos sobre a realidade em que estão inseridos (FERNANDES, ROCHA & ALCADES, 2011).

6. RESULTADOS

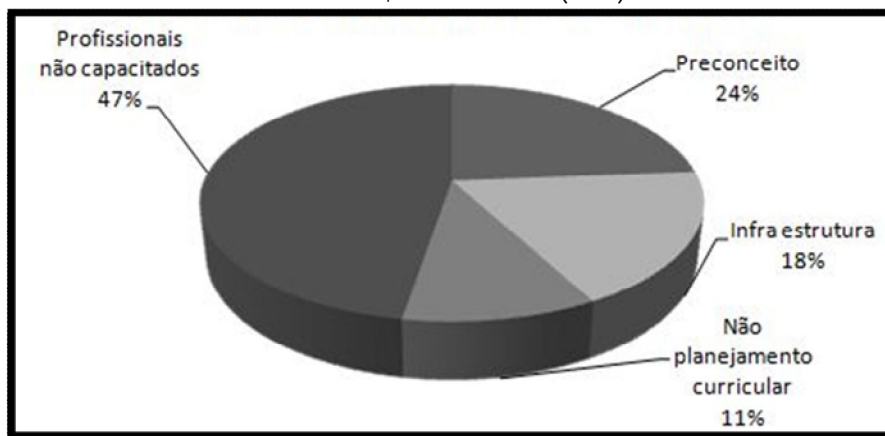
Com o presente estudo e com estudos já citados anteriormente, pode-se observar que vários são os motivos e dificuldades encontradas para que a dança possa ser um conteúdo efetivo nas aulas de Educação Física.

Foram citadas as dificuldades encontradas pelos professores, porém, esse não é o único problema encontrado para a inclusão efetiva dança nas aulas de Educação Física, outros fatores também devem ser levados em consideração quando se trata das dificuldades para essa prática.

Através da pesquisa realizada por Vaz, Brito e Vianna (2010), foi constatado o preconceito com relação ao gênero, em que as pessoas do sexo masculino, no caso, os alunos, acham que o conteúdo da dança é exclusivamente para o público feminino. Esse preconceito com relação à dança ainda é bastante presente na sociedade, não apenas no ambiente escolar.

O gráfico 1 a seguir apresenta motivos pela qual o conteúdo da dança não são desenvolvidos nas aulas da Educação Física Escolar.

Gráfico 1: Motivos da dança ser pouco utilizada nas aulas de educação física.
Fonte: Vaz, Britto & Vianna (2010).



Observa-se que a maioria aponta a falta de capacitação dos profissionais (47%) como principal motivo para a não aplicação dos conteúdos da dança na Educação Física escolar, seguidos pelo preconceito (24%) e pela falta de infraestrutura (18%).

Proposta pedagógica para a dança nas aulas de Educação Física

A partir de alguns fatores que limitam o conteúdo da dança será apresentada uma proposta pedagógica caracterizada pela flexibilização dos movimentos corporais, possibilitando o ensino através de atividades lúdicas, sem grande complexidade, não necessitando de movimentos técnicos da dança. Além disso, essas atividades devem ser desenvolvidas de forma criativa pelo professor estabelecendo relações entre o universo

imaginário das crianças e os movimentos corporais utilizados na dança, a partir das características e necessidades dos alunos a partir do estágio de desenvolvimento motor na qual estes se encontram.

Pretende-se desenvolver atividades com baixa complexidade na questão corporal, com o professor atuando como “animador”, sem a necessidade de experiência efetiva na dança, possibilitando a aproximação com esse conteúdo, minimizando algumas dificuldades citadas anteriormente como a técnica específica da dança, o preconceito e falta de infraestrutura.

Essas características e elementos citados anteriormente devem estar presentes nas atividades. Como exemplo será apresentado uma atividade como possibilidade para utilização do conteúdo da dança no ambiente escolar. Os materiais necessários para essa atividades serão bolas ou algum objeto semelhante que possa desenvolver a atividade proposta, além de aparelho de som, músicas, e espaço amplo para deslocamento dos participantes.

A atividade inicia com a divisão dos alunos em duplas, e cada dupla possuirá uma bola que deverá ser equilibrada entre os dois alunos da dupla pela testa dos dois. O professor soltará uma música lenta e os alunos deverão dançar conforme o ritmo da música sem deixar que a bola caia.

O professor deverá ser o “animador” da atividade, fazendo com que os alunos não permaneçam parados e não deixem a bola cair. Para habitua-rem com a atividade proposta, o professor inicialmente vivenciarem a música a fim de criarem movimentos corporais livres. O professor poderá alternar os ritmos de músicas durante a atividade (colocar um rock e pedir que os alunos dance mais rápido, um reggae mais tranquilo, alguma música famosa para que os alunos se sintam mais à vontade). O professor poderá também animar os alunos sugerindo movimentos conforme as músicas: dois para lá e dois para cá, levantando uma perna, entre outros. A dupla que deixar a bola cair, sairá do jogo, ou perderá pontos dependendo da proposta. Ganhará a dupla que restar entre os alunos, sem deixar a bola cair, ou aquela que obter menos pontos, ou seja, deixar a bola cair menos vezes.

O intuito dessa atividade, além de trabalhar coordenação, soltura do corpo, ritmo e percepção musical, é inserir os alunos ao conteúdo da dança. Como os alunos estarão concentrados em equilibrar a bola, não se preocuparão se os demais percebem a maneira como dançam, evitando constrangimentos e possibilitando a criação de movimentos corporais e a vivência destes elementos da dança na atividade.

Ainda é possível estabelecer uma relação entre atividade proposta e as apresentações de dança, pois ambas proporcionam o desenvolvimento do sincronismo e ritmo entre os participantes, além do equilíbrio possibilitado devido ao contato com a bola, de maneira lúdica, harmônica e agradável, semelhante também a uma coreografia.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança sempre esteve presente na história da humanidade, trazendo benefícios tanto para o corpo, ajudando no equilíbrio, coordenação, ritmo, entre outros, ela também proporciona momentos prazerosos tanto para os que praticam quanto para os que apreciam.

Porém, mesmo com tantos benefícios, muitos são os obstáculos e dificuldades encontradas para trabalhar a dança no âmbito escolar durante as aulas de Educação Física, tais como: preconceito dos alunos, despreparo e falta de vivência dos professores, falta de materiais ou espaço adequado, entre outros que não foram citados nesse estudo mas que podem ser observados.

Diante dessas dificuldades, foi apresentada algumas características inseridas em uma proposta pedagógica de ensino da dança e demonstrado uma atividade como possibilidade de desenvolvimento deste conteúdo na Educação Física Escolar, com intuito de minimizar possíveis barreiras em relação a dança, e também para que os alunos possam vivenciar esse conteúdo que proporciona diversos benefícios e que também pode ser bastante prazeroso. Conforme dito, parte da prerrogativa de que o professor não precisa possuir grande experiência ou vivência nesse conteúdo, mas acima de tudo necessita ser criativo na elaboração das atividades.

8. FONTES CONSULTADAS

DIEHL, Rosilene Moraes. **Jogando com as diferenças**: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

FERNANDES, Rita de Cássia; ROCHA, Adenilson José de Araújo; ALCADES, Thais Rodrigues. **A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica**. LecturasEducación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 15, n. 153, fev. 2011.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, - 6 ed. – São Paulo: Atlas 2008.

MANFIO, Juliane Baggiotto; PAIM, Maria Christina Chimelo. **A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio**. LecturasEducación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 13, n. 125, out. 2008.

SILVEIRA, M. **Dança como ferramenta pedagógica na escola**. Iniciação Científica

da Universidade Metodista de São Paulo. Congresso Científico de 2008, Universidade Metodista de São Paulo, 2008

PEREIRA, Mariana Lolato; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. **Dança e Educação Física no Brasil: questões polêmicas**. LecturasEducación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 11, n. 96, mai. 2006.

CATEGORIA CONCLUÍDO

VAZ, MoniqueVallecilo; BRITO, Renata Medeiros de; VIANNA, José Antônio. **A dança na Educação Física escolar: a perspectiva dos professores.** LecturasEducación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 15, n. 146,jul. 2010.

VERDERI, Érica. **Dança na escola:** uma abordagem pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.